I ASSEMBLÉIA GERAL

DA JUVENTUDE MARIAL VICENTINA

Roma, 8-12 de agosto de 2000

Documento Final

Um sonho que se torna realidade…

Depois de dois anos de preparação, de trabalho assíduo e de reflexão, chegamos à Primeira Assembléia Geral da JMV. Durante cinco dias pudemos partilhar momentos intensos de oração, de estudo, de reflexão e de convivência, a partir dos quais cremos ter cumprido com os objetivos fixados. Tudo isto graças à forte presença do Espírito Santo, a quem invocamos tantas e tantas vezes. *"Vem Espírito Santo"*. Sob sua ação, nossa Assembléia nomeou seu primeiro Conselho Internacional e marcou as Linhas de Ação da Associação para os próximos cinco anos. Estes acontecimentos marcaram profundamente nosso espírito e nosso coração.

É difícil partilhar em profundidade as experiências que vivemos juntos. Todas elas nos permitiram constatar que nossa Associação é um dom para a Igreja e para o mundo no novo milênio. Pudemos nos conhecer e descobrir nossos valores. A diversidade cultural que existe entre nós muito nos enriquece. De modo especial, pudemos perceber isso, durante as celebrações eucarísticas, nos momentos de trabalho de grupo e em nossa convivência.

A mensagem da rua do Bac, que deu origem à nossa Associação, é sempre atual e tem a força viva que nos estimula a ser testemunhas de Cristo servo, a exemplo de Maria, de São Vicente de Paulo e de Santa Catarina Labouré. Esta mensagem está em nossas mãos e somos enviados a dizer ao mundo, por nossas obras, que Deus é amor e que Maria é a imagem da ternura de Deus.

No final de nossa Assembléia, voltamos para nossos países com o coração cheio de amor, de esperança e de entusiasmo, para juntos, continuar a percorrer este maravilhoso caminho de JMV, atualmente presente em mais de 40 países. Juntamente com a alegria de nossa nova equipe de coordenação internacional, vamos a vocês com uma mensagem de esperança.

Queridos Amigos e Irmãos,

Anunciamos para vocês esta boa notícia: Sim, temos um caminho a percorrer juntos no novo milênio. Previmos a Associação para os **próximos cinco anos**:

Iluminados pela mensagem recebida em cada conferência e animados pela reflexão da Assembléia, pensamos que seria necessário fixar nosso olhar sobre sete temas que nos pareceram os mais importantes. Para cada um destes temas elaboramos algumas Linhas de Ação simples e concretas que, juntamente com todos vocês, membros da Associação, gostaríamos que se tornassem realidade nos próximos cinco anos, para ir sempre mais longe e ser uma força profética que transforme o mundo.

1. VIDA ESPIRITUAL

Nossa esperança é que possamos ter o apoio uns dos outros na oração diária e que nossa oração seja algo de belo para Deus e atraente para os jovens.

1. Faremos da oração uma parte integrante de nossos encontros catequéticos e de formação, de apostolado, de serviço e de evangelização, de modo que, em nossa vida cotidiana, possamos assumi-la de maneira natural e espontânea.

2. O Secretariado Internacional, em colaboração com o Conselho Internacional, elaborará, para toda a Associação, um livro de orações que nos ajude a manter o espírito de oração em comum e reforçando nosso sentido de pertença a à Associação. Para realizar este projeto, solicitará a todos os países seus próprios materiais de oração.

2. FORMAÇÃO

A formação inicial e permanente dos membros da Associação é essencialmente importante: é a chave do caminho de nossa fé.

1. A partir do Conselho e do Secretariado Internacional, serão traçadas as linhas gerais para a formação, por etapas. Cada Conselho Nacional deverá concretizá-las e desenvolve-las, partindo de sua realidade e de suas necessidades. Este projeto de formação a nível nacional levará em consideração, sobretudo, a dimensão humana, eclesial, missionária, mariana e vicentina.

2. Nós nos comprometeremos, de maneira criativa, tanto a partir do Secretariado Internacional como dos Conselhos Nacionais, a elaborar e a partilhar materiais de formação que sejam simples, concretos e atraentes, de modo que nos ajudem na formação dos membros da Associação.

3. Em nossos programas de formação levaremos em consideração a dimensão social, de modo a desenvolver um conhecimento crítico e profético da realidade. Mantendo nossa ótica marial e vicentina e a partir dela, buscaremos realizar ações concretas de serviço e de denúncia profética.

4. Em todos os níveis de nossa Associação, animaremos nossos assessores, formadores e guias, afim de que também se comprometam com a sua própria formação contínua, e que se tornem verdadeiros orientadores e profetas.

3. MARIA E A ASSOCIAÇÃO

Maria nos conduz a Cristo. ela nos convida a amar como Ele amou, nos ensina a humildade, a simplicidade e a ternura para nos tornar instrumentos de amor no serviço aos outros.

1. Fundamentaremos nossa espiritualidade mariana sobre o canto do Magnificat que nos convida a viver em atitude de alegria e de agradecimento a Deus pelas maravilhas de sua salvação.

2. Inspirados no Canto do Magnificat, bem claramente, centraremos nossa opção em Deus, o único Absoluto. Os pobres e os mais oprimidos, entre os quais nos situaremos, serão "o ambiente" onde realizaremos nossa doação a Deus.

3. Promoveremos e aprofundaremos a Consagração própria da Associação, como sinal de pertença, utilizando uma mesma fórmula em todas as Associações Nacionais.

4. Elaboraremos, tanto em nível do Conselho Internacional como das associações Nacionais, materiais de estudo e de oração que nos ajudem a aprofundar e a atualizar para os jovens de hoje, a mensagem da rua do Bac, de modo a favorecer a devoção e o culto à Santíssima Virgem, sob a proteção da Medalha Milagrosa.

4. TESTEMUNHO DE VIDA

Nossa missão hoje é ser presença crítica e profética, agentes multiplicadores de boas notícias, força transformadora em nossas próprias organizações e na sociedade, diante das pobrezas.

1. Em nossa missão, a partir da coerência e do testemunho evangélico, faremos o primeiro anúncio e denúncia profética. Do mesmo modo, por nossa vida, seremos fiéis ao estilo marial e vicentino que nos deve caracterizar: simplicidade, humildade e caridade prática.

2. Cada membro da Associação integrará numa só experiência de fé e de vida, a vocação cristã e o engajamento social.

5. SERVIÇO

O jovem profeta é um enviado a evangelizar os pobres, ajudando os fracos, libertando os oprimidos, derrubando as opressões e defendendo a justiça. Com isso queremos que as pessoas, sobretudo aquelas que se encontram em situação difícil, cheguem a ser agentes de sua própria história, vivendo sua dignidade e se sentindo amadas por Deus.

1. Motivaremos todos os membros da Associação a que, de modo organizado, façam do seu apostolado um serviço de Igreja, em colaboração com outros agentes pastorais e em contato direto com os pobres.

2. Buscaremos meios para inserir cada vez mais nossa ação, no domínio do social, sendo assim força que denuncia as estruturas injustas presentes na sociedade.

3. Criaremos projetos de serviço e de apostolado que nos permitam atingir jovens, especialmente aqueles que se encontram em situação de risco.

6. INTERNACIONALIDADE

É preciso abrir-nos a outras realidades para nos enriquecer e criar assim uma só família humana que vive a mundialização a partir dos aspectos positivos que esta nos oferece.

1. Trabalharemos em vista da aprovação dos Estatutos Nacionais da Associação nos países onde esta já está presente.

2. A partir do Conselho Internacional, buscaremos caminhos para fundar a Associação nos países onde esta ainda não existe, apoiados na valiosa colaboração das Filhas da Caridade e da Congregação da Missão ou de outras religiosas ou padres que favoreçam a Associação.

3. Permaneceremos abertos e disponíveis para ir evangelizar e anunciar o Reino de Deus aonde Ele e os pobres nos chamarem, decididos a ir sempre além de nossas próprias fronteiras.

4. Criaremos um fundo econônico de solidariedade, com a contribuição de diferentes Instituições de ajuda e das Associações Nacionais, segundo suas possibilidades, para colaborar com as urgências dos pobres e com os projetos de ajuda às Associações que tiverem necessidade.

7. JMV E A FAMÍLIA VICENTINA

Deus nos chama a servir e a evangelizar os pobres com uma caridade prática e eficaz, sentindo-nos membros de uma mesma Família que partilha seus dons e os coloca a serviço dos pobres.

1. As Associações Nacionais formarão, com a Família Vicentina, uma Comissão Coordenadora Nacional, de maneira que possam unir forças e canalizar energias para servir melhor os pobres.

2. Com outros ramos da Família Vicentina, os Conselhos Nacionais e regionais participarão da elaboração, realização e avaliação de projetos de formação e de serviço aos pobres.

3. Todos os membros da Associação estarão dispostos a conhecer os outros ramos da Família Vicentina e a colaborar com eles, apoiando-se mutuamente. Os Conselhos Nacionais se interessarão por estabelecer comunicação periódica com os outros ramos

Confiamos a Associação a Maria, nossa única Mãe, e também estas "Linhas de Ação" que, com a graça de Deus, esperamos ver realizadas em cada um de seus membros em nossos países.

"Ó Maria concebida sem pecado, rogai por nós que recorremos a Vós!"